

PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA NA ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DO ALUNO MONITOR E DOCENTE ORIENTADOR

Ana Caroline da Silva Maia¹

Dra. Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo²

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma resumo expandido que aborda a monitoria como uma ferramenta de ensino e sua importância no contexto do aluno monitor e o docente orientador. Através desse estudo, busca-se compreender os diferentes aspectos e características dessa estratégia de apoio ao ensino, promovendo a integração entre teoria e prática. Com a metodologia aplicada de revisão de trabalhos que abordam o exposto abaixo. Os resultados levantados demonstram um amadurecimento acadêmico, maior aprofundamento nos conteúdos e desenvolvimento de habilidades pedagógicas por parte do aluno orientador. Concluindo assim, que a monitoria acadêmica, além de auxiliar no aprendizado dos colegas, constitui-se em um espaço formativo significativo tanto para o aluno monitor quanto para o professor orientador.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria Acadêmica; Enfermagem; Formação Docente; Aluno Monitor.

INTRODUÇÃO

O ensino superior no Brasil foi regulamentado pela Lei nº 5.540 em 1968. Essa legislação também contempla os programas de monitoria em solo brasileiro, no qual o artigo 41 afirma que as instituições de ensino superior (IES) deverão criar a função de aluno monitor para os cursos de graduação, estes devem se submeter a provas específicas, visando a avaliação da capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina (Carmo, 2023).

Logo, a monitoria pode ser definida como uma rede de apoio ao ensino, no qual estudantes de períodos mais adiantados da graduação colaboram no processo de ensino-aprendizagem dos alunos que estão cursando períodos anteriores, elaborados com base em um conjunto de estratégias que objetivam o complemento da formação dos discentes por meio de atividades auxiliares de ensino (Mota; Oliveira, 2021).

¹FACULDADE VIDAL: anacarolinedasilvamaiapeessoal@gmail.com

²Doutora em Saúde Pública/UFC. Professora da Faculdade Vidal: e-mail: medeiroschiara6@gmail.com

Para além disso, a prática da monitoria pode promover a expansão cognitiva pela reorganização e integração de novos conhecimentos, bem como desenvolver diferentes habilidades essenciais a outras áreas da vida e do trabalho, como é o caso da comunicação, resolução de problemas, assertividade, e da criatividade (Luz, 2023).

Assim, trata-se de uma modalidade pedagógica oferecida aos acadêmicos interessados na docência, visto que, os mesmos terão que elaborar planos de aulas, se aprofundar nos conteúdos que serão abordados, solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada e que possam surgir no decorrer da monitoria, propiciando a formação de um ambiente onde os discentes sintam-se seguros e confortáveis para criar, questionar, praticar e fixar conteúdos transmitidos na sala de aula tanto pelo aluno monitor como pelo docente orientador (Campos *et al.*, 2020).

Dessa forma, nota-se a importância da monitoria para o processo de ensino-aprendizagem nas IES, e o impacto que a mesma tem sobre os atores envolvidos. Posto isso, este estudo tem como objetivo relatar a experiência do processo de ensino-aprendizagem do programa de monitoria acadêmica na graduação de enfermagem sob a ótica do aluno monitor e docente orientador.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência, com abordagem qualitativa, realizado a partir da vivência de um aluno monitor e um docente orientador no Programa de Monitoria Acadêmica da disciplina de Semiologia e Semiotécnica, do III semestre da graduação de Enfermagem da Faculdade Vidal de Limoeiro do Norte.

A disciplina supracitada constitui uma das disciplinas obrigatórias do curso de Bacharelado em enfermagem, com carga-horária de 60 h/s, totalizando 03 horas/semanais. As aulas de monitoria são realizadas uma vez na semana, das 17 às 18 horas no laboratório Multidisciplinar II. Por se tratar de um relato de experiência, dispensa a submissão ao comitê de ética.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A matéria de Semiologia e Sociotécnica faz parte do currículo da graduação em Enfermagem, sendo ministrada nos terceiros e quartos semestres do curso, período em que a monitoria é oferecida ao terceiro período.

A vivência de monitoria foi uma introdução à docência, na qual o monitor teve a oportunidade de conhecer as tarefas relacionadas à prática de ensino, sob supervisão. Essa

prática possibilita a participação do estudante monitor no processo de aprendizado e ensino, pois ele deixa seu ambiente habitual e ingressa no ambiente de orientador, pronto para, de maneira supervisionada, transmitir sua interpretação do conteúdo para os estudantes das séries iniciais do curso.

Através do planejamento de aulas com base em um conteúdo previamente definido pelo professor orientador, o monitor ingressa no campo da docência, explorando métodos inovadores de ensino, como competições, mapas mentais ou até mesmo uma encenação, visando transmitir o tema de maneira mais interativa.

As aulas ocorrem no Laboratório Multidisciplinar 2, onde os estudantes precisam estar equipados com os EPIs necessários para a prática, tais como calçado fechado e jaleco. A estratégia predominante consiste em apresentar o tema abordado na semana de maneira concisa, concentrando-se nos pontos mais relevantes que serão mais aplicados na prática profissional. Posteriormente, algumas questões são fornecidas para consolidar o conteúdo.

Destaca-se que o monitor estuda integralmente os conteúdos pré-definidos, contudo, a duração semanal da aula é de 1 hora, o que limita drasticamente o tempo para a apresentação do material. Assim, são abordados aspectos específicos que o professor supervisor percebe como os mais desafiadores na classe, para serem lembrados nas aulas de monitoria.

No cenário da enfermagem, é crucial compreender os sinais vitais e saber como avaliá-los. É frequente que os estudantes tenham dificuldade em quantificar esses sinais, por isso, este é um assunto frequentemente abordado nas aulas de monitoria, enfatizando quais são os padrões de referência, como aferir, os dispositivos necessários e como documentar as informações no prontuário do paciente.

Alguns desafios se destacam nesse tipo de ensino, como a baixa adesão pelos alunos que já cursam a matéria, sendo a principal queixa o fato de ser no contra turno, pois muitos relatam a necessidade de trabalhar e a monitoria ser ministrada no horário de trabalho. A locomoção para a instituição se torna um outro fator agravante, pelo fato da maioria dos estudantes não serem residentes da cidade onde cursam a faculdade.

Apos a instituição da monitoria como parte do ensino em 1968, como uma estratégia para o combate aos altos níveis de repetência, principalmente na área das ciências exatas, sua prática se disseminou como uma forma facilitadora do processo pedagógico, adotada por diversas Instituições de Ensino Superior. Com uma dinâmica centrada na relação aluno/monitor/professor, contribui para a educação de todos os envolvidos, influenciando na melhoria e qualidade do ensino (Luz, 2023).

A atividade de monitoria possibilita a incorporação do discente-monitor em atividades

docentes, aprimorando e superando os desafios do cotidiano profissional, proporcionando-lhe experiências de consolidação de sua formação acadêmica. Este exercício faz com que o acadêmico experimente os desafios e alguns contratempos da profissão do docente universitário, além de despertar o desejo de ajudar o próximo, repartir conhecimento e colaborar pedagogicamente para a formação dos demais, adquirindo capacidade de liderança e outras aptidões necessárias ao futuro exercício profissional (da Cunha, *et al.* 2024).

Dessa forma, torna-se uma ferramenta importante para os cursos de graduação da área da saúde, principalmente para o curso de Enfermagem, visto que tal profissão carece de habilidades e competências técnicas para assistir os pacientes de modo integral e com segurança. Partindo disso, tais habilidades poderão ser aperfeiçoadas através das vivências durante as monitorias, de modo que irá contribuir positivamente na formação profissional dos estudantes e capacitá-los a contornar os obstáculos e as exigências do mercado de trabalho (da Silva, *et al.*, 2021).

Por serem acadêmicos e já terem obtido aprovação na disciplina onde são monitores, nota-se que os discentes monitores possuem facilidades em identificar as necessidades e fragilidades dos alunos-monitorados, e assim propõem metodologias ativas e linguagem de fácil entendimento, o que proporciona o repasse de informações e a compreensão dos alunos sobre os assuntos (da Silva, *et al.*, 2021).

Ao integrar teoria e prática, a monitoria cria um ambiente propício para questionamentos e revisão de conteúdos, técnicas e procedimentos, alinhando-se ao projeto pedagógico do curso de graduação, ajudam a preencher lacunas no entendimento dos alunos, facilitando sua assimilação de conceitos e desenvolvimento de habilidades (da Cunha, *et al.* 2024).

Por ser uma metodologia de ensino considerada alternativa, utiliza-se de métodos, muitas vezes não pensados em sala de aula, como jogos, lista de exercícios, cronogramas de estudos ou apostilas de conteúdo, usados para a fixação do conteúdo já ministrado pelo professor orientador. Essa fixação torna possível que o aluno se sinta mais confiante pelo aprendizado conquistado, bem como para realizar as avaliações da disciplina (Mota; Oliveira, 2021).

Tendo em vista essa visão alternativa de ensino, a Enfermagem se encaixa perfeitamente nesse âmbito, já que apesar do método utilizado por muito tempo era o tradicional e horizontal, com o passar do tempo, foi observado que não era eficaz para a área em questão, haja vista a necessidade da inclusão de novos métodos pedagógicos e a incorporação de tecnologias que envolvem a globalização, a integralidade e as incertezas do mundo do trabalho dos profissionais

de saúde (Chaves, *et al.*, 2020).

Vale ressaltar que, na visão do discente monitor, a monitoria desempenha papel de estimuladora no aprofundamento dos saberes previamente passados e entendidos, pois ao realizar seleção para desempenhar a função de monitor de certa disciplina o aluno tem de apresentar um grau mais elevado de desempenho na disciplina pleiteada, em relação aos outros acadêmicos, para assumir o compromisso após realizar processo de seleção (Campos, *et al.*, 2020).

Diante do exposto, a utilização de metodologias ativas na formação de profissionais de saúde tem se tornado cada vez mais frequente, sendo essa experiência de ensino objeto de investigação quanto aos benefícios que proporciona aos graduandos. Isso porque tais metodologias se baseiam na inclusão do aluno como protagonista do próprio processo de aprendizagem, estimulando sua capacidade crítico-reflexiva e favorecendo a construção

CONCLUSÃO

A experiência da monitoria contribuiu tanto para a formação acadêmica do monitor, como para o andamento da disciplina, favorecendo a comunicação entre o aluno e o professor, tendo o monitor como a ponte para esse contato.

Constitui-se em uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento teórico-prático do aluno, uma vez que possibilita não apenas a revisão de conteúdo, mas também sanar dúvidas, o aprofundamento teórico em temas de interesse, a vivência prática, a iniciação científica e o estímulo à docência, mas não se concretiza como instrumento único e responsável pela qualificação deste.

Assim, ao entender o papel crucial das monitorias, percebe-se a necessidade de um maior envolvimento de toda a comunidade acadêmica no funcionamento deste método. Dessa forma, espera-se que este estudo possa auxiliar na consolidação de fundamentos metodológicos de ensino, com o objetivo de reduzir os obstáculos que os alunos encontram durante o processo de ensino-aprendizagem por meio da implementação da monitoria.

REFERÊNCIAS

Campos, S. L., Santos, H. S., de Moura Arruda, T., Borges, A. K. P., de Abreu, T., & Quaresma, F. R. P. O uso das monitorias no ensino como proponente ampliador do conhecimento **Pesquisa, sociedade e desenvolvimento**, v. 9, n. 10, pág. e6079109118-e6079109118, 2020.

Chaves, USB, Martins, AS, da Costa, CCP, Bisagni, C., Vieira, MLC, & de Jesus, PBR. Relato de experiência de utilização de metodologias ativas na prática de monitoramento de um curso de Enfermagem. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n. 9, pág. e316997303-e316997303, 2020.

da Cunha, K. V., Barbosa, A. D., Reis, A. B., da Silva, R. A., Bentes, J. C., dos Santos, W. P., ... & de Oliveira, B. K. F. A importância da monitoria acadêmica na graduação em enfermagem para estudantes do interior do Amazonas: um relato de experiência. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 6, p. e4703-e4703, 2024.

do Carmo, P. L. Impacto da implantação da monitoria pedagógica de farmacologia na graduação em Enfermagem. **Enfermagem Brasil**, v. 22, n. 5, p. 564-574, 2023.

Luz, S. S. D. Proposição de avaliação formativa para um programa de monitoria acadêmica. 2023.

Mota, B. C.; Oliveira, F. H. L. A percepção da monitoria como elemento de fortalecimento do ensino-aprendizagem na área de Engenharia de Transportes. 2021.

Silva, T. M., Santos, R. L., de Oliveira, I. M. M., Júnior, J. G. D. A. S., Tavares, N. B. F., de Araújo, M. M., ... & dos Santos, R. S. Vivência de monitoria acadêmica na disciplina de parasitologia humana. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 7, p. e8289-e8289, 2021.